

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.738
Preferenciais	2.549
Total	5.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	20.603	28.334
1.01	Ativo Circulante	8.781	16.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29	94
1.01.02	Aplicações Financeiras	23	37
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23	37
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23	37
1.01.03	Contas a Receber	2.978	6.429
1.01.03.01	Clientes	2.978	6.429
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	7.845	7.631
1.01.03.01.02	Perdas em Duplicatas a Receber	-4.816	-1.183
1.01.03.01.04	Ajuste a Valor Presente	-51	-19
1.01.04	Estoques	4.013	8.343
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	2.590	1.378
1.01.04.02	Matérias primas	1.375	5.939
1.01.04.03	Importações em andamento	48	1.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	672	662
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	672	662
1.01.07	Despesas Antecipadas	585	421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	481	339
1.01.08.03	Outros	481	339
1.01.08.03.02	Mutuo a Receber	481	339
1.02	Ativo Não Circulante	11.822	12.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.542	5.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.542	5.487
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	5.542	5.487
1.02.03	Imobilizado	5.586	5.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.586	5.549
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.332	9.332
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.034	1.033
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	4.335	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.100	2.100
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.198	2.197
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.503
1.02.03.01.10	(-) Depreciação Acumulada	-16.322	-15.794
1.02.04	Intangível	694	973
1.02.04.01	Intangíveis	694	973
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	191	191
1.02.04.01.03	Software	3.805	3.805
1.02.04.01.04	(-) Amortização Acumulada	-3.302	-3.023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	20.603	28.334
2.01	Passivo Circulante	54.487	43.199
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	777	508
2.01.01.01	Obrigações Sociais	118	127
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	659	381
2.01.02	Fornecedores	3.524	3.177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.964	1.762
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.560	1.415
2.01.03	Obrigações Fiscais	336	156
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	226	129
2.01.03.01.02	Cofins	62	43
2.01.03.01.03	PIS	13	9
2.01.03.01.06	Outros	151	77
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104	26
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	85	19
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	19	7
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	1
2.01.03.03.01	ISS	6	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378	1.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	378	1.199
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378	1.199
2.01.05	Outras Obrigações	49.087	37.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.791	36.831
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	48.791	36.831
2.01.05.02	Outros	296	745
2.01.05.02.04	Outras	296	745
2.01.06	Provisões	385	583
2.01.06.02	Outras Provisões	385	583
2.01.06.02.04	Provisão propaganda e outras	385	583
2.02	Passivo Não Circulante	12.953	13.908
2.02.02	Outras Obrigações	9.793	10.955
2.02.02.02	Outros	9.793	10.955
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	9.793	10.955
2.02.04	Provisões	3.160	2.953
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.913	2.850
2.02.04.01.05	Provisão p/ demandas judiciais	2.913	2.850
2.02.04.02	Outras Provisões	247	103
2.02.04.02.04	Provisão p/ Perda c/ Investimento	247	103
2.03	Patrimônio Líquido	-46.837	-28.773
2.03.01	Capital Social Realizado	171.939	171.939
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	165.989
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	5.950	5.950
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-224.179	-206.115

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.159	10.507	1.519	4.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.626	-9.243	-1.663	-5.599
3.03	Resultado Bruto	533	1.264	-144	-1.023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.562	-18.643	-3.515	-11.428
3.04.01	Despesas com Vendas	-751	-2.181	-594	-2.079
3.04.01.01	Comissões e fretes	-343	-766	-154	-470
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-179	-689	-76	-212
3.04.01.03	Imposto internação de produtos	-35	-70	-10	-45
3.04.01.04	Desenvolvimento produtos	-49	-176	-29	-89
3.04.01.05	Direitos autorais	-31	-84	4	-37
3.04.01.06	Assistência técnica	-77	-324	-307	-1.144
3.04.01.07	Outras despesas	-37	-72	-22	-82
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.581	-7.374	-2.763	-7.889
3.04.02.01	Com pessoal	-1.296	-3.871	-1.619	-4.872
3.04.02.02	Infra estrutura	-223	-556	-137	-457
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-820	-2.246	-856	-1.873
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-41	-123	-47	-154
3.04.02.06	Outras despesas	-201	-578	-104	-533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	215	26	44
3.04.04.06	Outras	2	215	26	44
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.146	-9.159	-83	-1.322
3.04.05.01	Provisão p/ perdas em contas a receber	-3.885	-3.885	0	-7
3.04.05.02	Provisão p/ perdas nos estoques	-5.242	-5.242	-7	-1.080
3.04.05.04	Outras	-19	-32	-76	-235
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-86	-144	-101	-182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.029	-17.379	-3.659	-12.451
3.06	Resultado Financeiro	1.362	-685	-988	4.359
3.06.01	Receitas Financeiras	2.724	4.939	62	8.868

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.06.01.01	De variação cambial	2.619	4.756	41	8.794
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	105	183	21	74
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.362	-5.624	-1.050	-4.509
3.06.02.01	De variação cambial	-758	-3.802	-622	-3.191
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-604	-1.822	-428	-1.318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.01.02	PN	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.02.02	PN	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.335	-9.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.050	-10.815
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	807	784
6.01.01.02	Prov. p/crédito de liquidação duvidosa	3.884	0
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	237	-4.771
6.01.01.05	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	5.243	1.080
6.01.01.06	Equiv.patrimonial e ganho/perda partic.c/investimentos	144	182
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	32	-23
6.01.01.12	Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-18.064	-8.092
6.01.01.15	Despesas (receitas) diversas	-22	0
6.01.01.19	Provisão para propaganda cooperada	689	25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.158	1.450
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-465	2.214
6.01.02.02	Estoques	-912	-118
6.01.02.03	Demais contas a receber	-164	365
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-10	159
6.01.02.07	Fornecedores	-873	-419
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	269	-9
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	180	-80
6.01.02.10	Prov. p/ verba de propaganda cooperada e outras	-887	-651
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-304	0
6.01.02.14	Depositos judiciais / Provisão Contingências	8	-11
6.01.03	Outros	-127	-225
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimo	-127	-225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-566	-98
6.02.01	Aquisições de bens de ativo imobilizado	-566	-98
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.822	9.460
6.03.01	Captação de financiamentos	0	-1.348
6.03.03	Empréstimos a empresas ligadas	11.961	10.808
6.03.05	Amortização de financiamentos	-1.139	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79	-228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131	499
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52	271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.939	5.249	154	-206.115	0	-28.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.939	5.249	154	-206.115	0	-28.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.064	0	-18.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.064	0	-18.064
5.07	Saldos Finais	171.939	5.249	154	-224.179	0	-46.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.092	0	-8.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.092	0	-8.092
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-205.357	0	-24.515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	8.201	4.883
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.901	5.073
7.01.02	Outras Receitas	185	-190
7.01.02.01	Outras Receitas	185	-190
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.885	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.047	-11.629
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.243	-5.599
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.561	-4.943
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.243	-1.087
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.846	-6.746
7.04	Retenções	-123	-154
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123	-154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.969	-6.900
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.793	8.686
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-144	-182
7.06.02	Receitas Financeiras	4.937	8.868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.176	1.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.176	1.786
7.08.01	Pessoal	3.871	4.872
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.394	497
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.623	4.509
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.064	-8.092

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	20.452	28.299
1.01	Ativo Circulante	8.621	16.278
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38	95
1.01.02	Aplicações Financeiras	23	37
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23	37
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	23	37
1.01.03	Contas a Receber	3.256	6.702
1.01.03.01	Clientes	3.256	6.702
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	8.223	8.004
1.01.03.01.02	Perdas em duplicatas a receber	-4.916	-1.283
1.01.03.01.04	Ajuste a valor presente	-51	-19
1.01.04	Estoques	4.013	8.343
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	2.590	1.378
1.01.04.02	Matérias primas	1.375	5.939
1.01.04.03	Importações em andamento	48	1.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	689	680
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	689	680
1.01.07	Despesas Antecipadas	602	421
1.02	Ativo Não Circulante	11.831	12.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.542	5.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.542	5.487
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	5.542	5.487
1.02.03	Imobilizado	5.595	5.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.595	5.561
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.332	9.332
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.034	1.032
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	4.335	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.162	2.161
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.237	2.238
1.02.03.01.07	Veículos	222	222
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.503
1.02.03.01.10	(-) Depreciação acumulada	-16.414	-15.883
1.02.04	Intangível	694	973
1.02.04.01	Intangíveis	694	973
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	191	191
1.02.04.01.03	Software	3.807	3.807
1.02.04.01.04	(-) Amortização acumulada	-3.304	-3.025

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	20.452	28.299
2.01	Passivo Circulante	54.583	43.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	840	539
2.01.01.01	Obrigações Sociais	130	135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	710	404
2.01.02	Fornecedores	3.535	3.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.964	1.764
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.571	1.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	358	163
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	247	135
2.01.03.01.02	Cofins	63	43
2.01.03.01.03	PIS	14	9
2.01.03.01.06	Outros	170	83
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104	26
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	85	19
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	19	7
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	2
2.01.03.03.01	ISS a recolher	7	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378	1.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	378	1.199
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	378	1.199
2.01.05	Outras Obrigações	49.087	37.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.791	36.831
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	48.791	36.831
2.01.05.02	Outros	296	745
2.01.05.02.04	Outras	296	745
2.01.06	Provisões	385	583
2.01.06.02	Outras Provisões	385	583
2.01.06.02.04	Provisões propaganda e outras	385	583
2.02	Passivo Não Circulante	12.706	13.805
2.02.02	Outras Obrigações	9.793	10.955
2.02.02.02	Outros	9.793	10.955
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	9.793	10.955
2.02.04	Provisões	2.913	2.850
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.913	2.850
2.02.04.01.05	Provisão para Demandas Judiciais	2.913	2.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-46.837	-28.773
2.03.01	Capital Social Realizado	171.939	171.939
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	165.989
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	5.950	5.950
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-224.179	-206.115

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.296	11.028	1.600	4.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.690	-9.472	-1.724	-5.855
3.03	Resultado Bruto	606	1.556	-124	-859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.616	-18.884	-3.525	-11.573
3.04.01	Despesas com Vendas	-751	-2.183	-600	-2.104
3.04.01.01	Comissões e fretes	-343	-768	-154	-470
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-179	-689	-76	-212
3.04.01.03	Imposto internação de produtos	-35	-70	-10	-45
3.04.01.04	Desenvolvimento produtos	-49	-176	-38	-114
3.04.01.05	Direitos autorais	-30	-84	4	-37
3.04.01.06	Assistência técnica	-77	-324	-307	-1.144
3.04.01.07	Outras despesas	-38	-72	-19	-82
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.723	-7.761	-2.888	-8.299
3.04.02.01	Com pessoal	-1.414	-4.227	-1.719	-5.160
3.04.02.02	Infra estrutura	-222	-557	-137	-459
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-827	-2.252	-874	-1.978
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-42	-126	-48	-157
3.04.02.06	Outras despesas	-218	-599	-110	-545
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	219	27	55
3.04.04.06	Outras	4	219	27	55
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.146	-9.159	-64	-1.225
3.04.05.01	Provisão p/ perdas em contas a receber	-3.885	-3.885	0	-7
3.04.05.02	Provisão p/ perdas no estoque	-5.242	-5.242	-8	-1.080
3.04.05.04	Outras	-19	-32	-56	-138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.010	-17.328	-3.649	-12.432
3.06	Resultado Financeiro	1.343	-736	-998	4.340
3.06.01	Receitas Financeiras	2.708	4.897	50	8.853
3.06.01.01	De variação cambial	2.618	4.755	41	8.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	90	142	9	59
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.365	-5.633	-1.048	-4.513
3.06.02.01	De variação cambial	-757	-3.802	-621	-3.191
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-608	-1.831	-427	-1.322
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.01.02	PN	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046
3.99.02.02	PN	-2,01744	-3,41653	-0,87890	-1,53046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.667	-18.064	-4.647	-8.092

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.467	-9.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.190	-10.993
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	810	788
6.01.01.02	Prov. p/crédito de liquidação duvidosa	3.884	0
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	237	-4.771
6.01.01.05	Provisão (reversão) p/ perdas nos estoques	5.243	1.080
6.01.01.09	AVP-Ajuste a valor presente	32	-23
6.01.01.12	Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-18.064	-8.092
6.01.01.15	Despesas (receitas) diversas	-21	0
6.01.01.19	Provisão para propaganda cooperada	689	25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.150	1.379
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-470	2.215
6.01.02.02	Estoques	-912	-109
6.01.02.03	Demais contas a receber	-180	359
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-10	160
6.01.02.07	Fornecedores	-891	-525
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	301	21
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	195	-80
6.01.02.10	Prov. p/ verba de propaganda cooperada e outras	-887	-651
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-304	0
6.01.02.14	Depositos judiciais / Prov.p/demandas judiciais	8	-11
6.01.03	Outros	-127	-225
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos	-127	-225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-566	-102
6.02.01	Aquisições de bens de ativo imobilizado	-566	-102
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.964	9.712
6.03.01	Captação de financiamentos	0	-1.348
6.03.03	Empréstimos/captação de empresas ligadas	12.103	11.060
6.03.05	Amortização de financiamentos	-1.139	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69	-229
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131	501
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62	272

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.939	5.249	154	-206.115	0	-28.773	0	-28.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.939	5.249	154	-206.115	0	-28.773	0	-28.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.064	0	-18.064	0	-18.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.064	0	-18.064	0	-18.064
5.07	Saldos Finais	171.939	5.249	154	-224.179	0	-46.837	0	-46.837

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423	0	-16.423
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423	0	-16.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.092	0	-8.092	0	-8.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.092	0	-8.092	0	-8.092
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-205.357	0	-24.515	0	-24.515

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	8.752	5.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.452	5.518
7.01.02	Outras Receitas	185	-84
7.01.02.01	Outras Receitas	185	-84
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.885	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.303	-12.028
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.472	-5.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.588	-5.086
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.243	-1.087
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.551	-6.594
7.04	Retenções	-126	-157
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126	-157
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.677	-6.751
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.897	8.853
7.06.02	Receitas Financeiras	4.897	8.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.780	2.102
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.780	2.102
7.08.01	Pessoal	4.227	5.159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.424	521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.633	4.514
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.064	-8.092



Dese

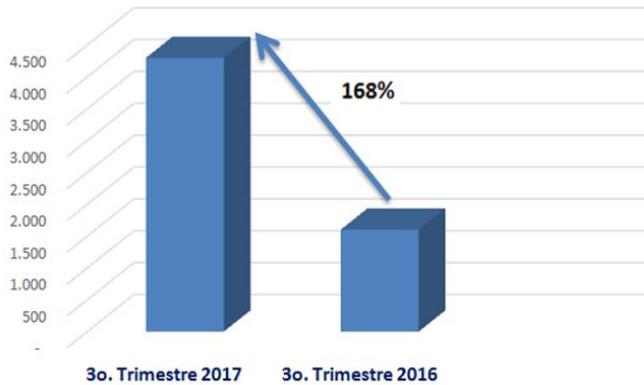
TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Trimestre findo em 30/09/2017

O terceiro trimestre findo em 30/09/2017 continuou mostrando um incremento proporcional nas vendas, decorrente da performance dos vídeo games e dos produtos de Baby Care. Houve um crescimento nas Receitas Líquidas de Vendas, tanto em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior em 168%, como também no acumulado do ano em relação a igual período do exercício anterior, com crescimento de 121%. Uma pequena melhora na conjuntura econômica aliada à boa recepção dos vídeo games retrô (Mega Drive e Atari) são os fatores a destacar desta evolução na Receita Líquida de Vendas.

A ressaltar que o Resultado Bruto, tanto deste trimestre como no acumulado do ano, passa a ser de 14,1 % da Receita Líquida de Vendas, quando no mesmo trimestre e no acumulado do ano do exercício passado este Resultado Bruto era negativo.

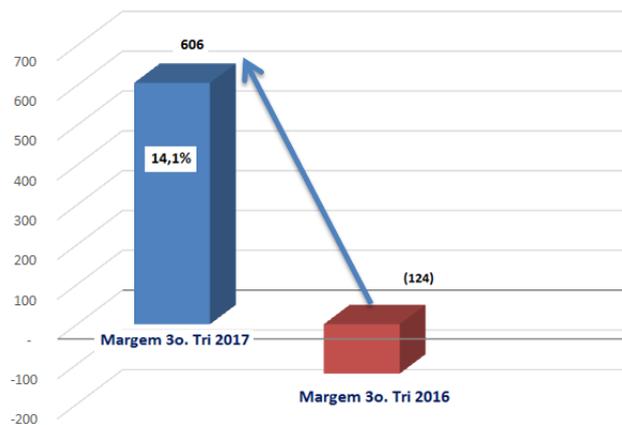
Receita Bruta de Vendas: 3o. Tri 2017 x 3o. Tri 2016



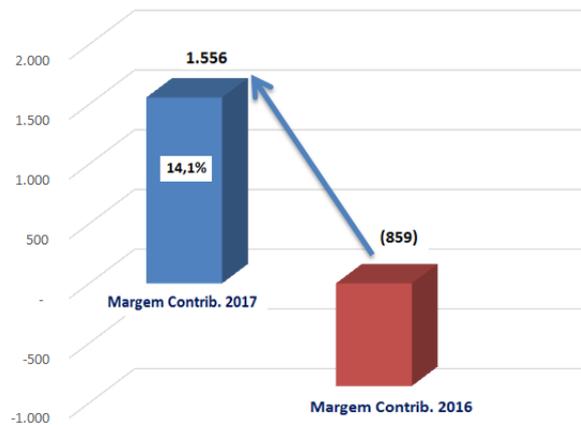
Receita Bruta de Vendas: 2017 x 2016



Margem de Contribuição: 3o. Tri 2017 x 3o. Tri 2016



Margem de Contribuição: 2017 x 2016



**Dese**

TECTOY S/A
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
Trimestre findo em 30/09/2017

Apesar deste crescimento, e da substancial melhoria de margem, estes números foram insuficientes para fazer frente às despesas correntes, típicas de uma empresa com uma unidade fabril apta a fabricar produtos de alta tecnologia, e para uma empresa de capital aberto com todas as suas obrigações e custos, mesmo que com o contínuo esforço da Administração continuaram decrescendo no que tange às despesas operacionais.

Assim, as Despesas com Vendas que no mesmo trimestre de 2016 representavam 37,5% das Receita Líquida de Vendas, passaram a representar 17,5% e na comparação anual caindo de 42,1% no ano passado para 19,8% no acumulado de 2017.

Já as Despesas Gerais e Administrativas continuaram sua trajetória de queda decrescendo respectivamente 5,8% em relação a igual trimestre de 2016 e 6,5% na comparação do acumulado do ano dos dois exercícios em questão.

No entanto todos estes fatores positivos mencionados, ainda se provaram insuficientes para reverter os prejuízos seguidos gerados pela Companhia, que aliados aos ajustes de estoques por giro lento ou término de uso de licenças, bem como uma revisão na provisão de contas a receber, levaram o prejuízo acumulado do exercício para R\$ 18.064 mil.

Mesmo desconsiderando estes ajustes mencionados o Prejuízo Consolidado do Período teria sido de cerca de R\$ 8,9 milhões ou 10% acima do acumulado do ano de 2016.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, fabricação, e comercialização de produtos de entretenimento, tais como *videogames*, jogos para celulares, brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care e tablets, e outros.

A “Sede Social” da Companhia está localizada na Av. Buriti, 3.149, Manaus - AM.

A Administração vem dando seguimento à estratégia definida há 3 anos, que previa entre outras coisas, inicialmente uma drástica diminuição das atividades, com a conseqüente redução de custos e despesas, para em seguida dar início à retomada do crescimento do faturamento e reversão dos prejuízos acumulados apurados nos últimos períodos. Outro fator a mencionar, é o esforço em aumentar a participação da venda direta, através da plataforma própria de *e-commerce* e da venda eletrônica através dos principais *Market Places*. Embora com um cenário político econômico ainda incerto, a Companhia continuará perseguindo um incremento da Receita de Vendas pelo canal da Venda Direta, e uma busca por maior eficiência através de maiores controles e despesas decrescentes.

2. Entidades controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas:

Controladas	Nota	País	Participação	
			30/09/2017	31/12/2016
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	9	Brasil	99,99	99,99

3. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 14 de novembro de 2017.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

b. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas nas seguintes notas explicativas: a) Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado; e b) Nota Explicativa nº 14 - Provisão para propagandas; c) Nota Explicativa 15 - Provisões tributárias e trabalhistas.

Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017**(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	29	94	38	95
Aplicações financeiras	23	37	23	37
	52	131	61	132

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber	7.845	7.538	8.223	7.911
Cartão de crédito		93		93
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.816)	(1.183)	(4.916)	(1.283)
Ajuste a valor presente	(51)	(19)	(51)	(19)
	2.978	6.429	3.256	6.702

A Companhia passa por processo de reestruturação de seus controles da contabilização de “Contas a Receber”, uma vez que, até o exercício de 2015, tinha seu faturamento concentrado em vendas ao varejo (poucas faturas de valores elevados) e, durante o exercício social de 2016, passou a ter parte substancial de quantidade de vendas dirigida às pessoas físicas via e-commerce (muitas faturas de baixos valores). Durante o exercício social de 2016, diante do novo modelo de vendas implantado e gradualmente desenvolvido pela Companhia, os débitos e créditos contabilizados na rubrica de “Contas a Receber” foram tratados de forma sintética e não analítica. Diante dessa nova realidade, a administração da Companhia tem tomado todas as providências cabíveis para aperfeiçoar seus sistemas de gestão e contabilização internos, com objetivo de adaptá-los, ao novo modelo e negócios, progressivamente vinculado ao e-commerce. A referida adaptação (nova funcionalidade do sistema de gestão) foi concluída e colocada em prática no trimestre em questão, não gerando ajustes relevantes nessas demonstrações intermediárias.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	15	853	15	854
De 31 a 180 dias	75	299	75	299
De 181 a 360 dias	415	429	415	429
Há mais de 360 dias	4.903	4.456	5.236	4.788
Vincendos	2.437	1.594	2.482	1.634
	7.845	7.631	8.223	8.004

O saldo das perdas estimadas em 30 de setembro de 2017 é de R\$4.816 (R\$1.183 em 31 de dezembro de 2016).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados e em elaboração	4.279	3.896	4.279	3.896
Matérias-primas	7.136	5.939	7.136	5.939
Perda estimada por giro lento	(7.449)	(2.518)	(7.449)	(2.518)
Importações em andamento	47	1.026	47	1.026
	4.013	8.343	4.013	8.343

A Companhia, alinhada com a política interna de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos, tem tomado todas as providências cabíveis para aperfeiçoar seus sistemas de gestão e contabilização internos.

Diante disso, em setembro de 2017 foi finalizado um levantamento dos estoques obsoletos e com giro lento, onde se apurou, principalmente para os estoques de componentes, uma necessidade de complemento da perda estimada no montante de R\$5.465.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possuía uma perda estimada de giro lento e obsolescência no montante de R\$7.449 (R\$2.518 em 31 de dezembro de 2016).

7. Partes relacionadas

Ativo	Natureza/Condições	30/09/2017	31/12/2016
Tectoy Entret. Digital	Empréstimo de capital de giro	481	339

As condições do empréstimo são as mesmas praticadas no mercado aberto, não havendo favorecimento e eventual dolo para o mutuante e mutuário.

O saldo a pagar junto ao controlador está apresentado da seguinte forma:

Passivo	Natureza/Condições	30/09/2017	31/12/2016
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo de capital de giro	47.524	36.831
Steluc Particip. Ltda	Empréstimo de capital de giro	1.267	-
	Circulante	48.791	36.831
	Não circulante	-	-
		48.791	36.831

O saldo junto às partes relacionadas Eagle Brazil Invest LP e Steluc Particip. Ltda, referem-se à captação para fins de capital de giro. No terceiro trimestre de 2017, a Cia captou R\$ 3.664, com vencimento a curto prazo. As taxas contratadas são compatíveis com aquelas praticadas no mercado.

Resultado financeiro gerado com Partes Relacionadas

Resultado líquido	Natureza/Condições	30/09/2017	30/06/2016
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(189)	5.628
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	42	6
Steluc Participações Ltda	Resultado financeiro líquido	(146)	-
		(293)	5.634

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

- Steluc Participações Ltda.
- Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

Operações com pessoal-chave da Administração

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, os valores pagos montam em R\$ 140 (R\$ 213 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os diretores da Companhia possuem 0,09% de ações ordinárias e 0,001% de ações preferenciais (0,09% de ações ordinárias e 0,001% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2016).

8. Despesas antecipadas e outros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Crédito com pessoal (a)	68	74	85	74
Juros a amortizar (b)	12	13	12	13
Depósito a receber(c)	172	172	172	172
Seguros	6	15	6	15
Adto a fornecedores (d)	27	136	27	136
Depósitos judiciais (e)	5.542	5.487	5.542	5.487
Outras	300	11	300	11
Total	6.127	5.908	6.144	5.908
Circulante	585	421	602	421
Não circulante	5.542	5.487	5.542	5.487

- (a) Os créditos com pessoal são regularizados sempre no decorrer do trimestre subsequente.
 (b) Refere-se aos juros de duplicatas descontadas, a serem amortizados mediante vencimento dos respectivos títulos.
 (c) Refere-se ao depósito judicial residual no processo junto ao INSS. Em dezembro de 2013, por decisão da Companhia, houve a adesão ao REFIS, onde o montante contingente foi inferior àquele depositado em juízo. Segundo os assessores jurídicos, espera-se resgatar o saldo residual ao longo do exercício de 2017.
 (d) Os adiantamentos a fornecedores serão regularizados até o encerramento do exercício corrente.
 (e) Os depósitos judiciais referem-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	(247)	(103)
	(247)	(103)

b. Movimentação dos investimentos

Empresa	31/12/2015	Resultado de Equiv. Patrimonial	31/12/2016
Tectoy Entr. Digital Ltda.	149	(252)	(103)
Tectoy Limited	(41)	41	-
	108	(211)	(103)

Empresa	31/12/2016	Resultado de Equiv. Patrimonial	30/09/2017
Tectoy Entr. Digital Ltda.	(103)	(144)	(247)
	(103)	(144)	(247)

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

10. Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	Vida útil	Controladora			31/12/2016
		31/12/2015	Adições	Baixas	
Benfeitorias em prédios de Terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	9.332	-	-	9.332
Instalações	5 anos	1.184	-	-	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.197	1	-	2.198
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.100	-	-	2.100
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.033	1	-	1.034
Moldes e estampas	De 11 a 15 anos	3.772	316	-	4.088
Total custo		21.343	318	-	21.661
(-) Depreciação acumulada		(15.794)	(349)	-	(16.143)
Saldo líquido imobilizado		5.549	(31)	-	5.518

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Vida útil	Controladora			30/09/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	
Benfeitorias em prédios de					
Terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	9.332	-	-	9.332
Instalações	5 anos	1.184	-	-	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.198	-	-	2.198
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.100	-	-	2.100
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.034	-	-	1.034
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	4.088	247	-	4.335
Total custo		21.661	247	-	21.908
(-) Depreciação acumulada		(16.143)	(179)	-	(16.322)
Saldo líquido imobilizado		5.518	68	-	5.586

Descrição	Vida útil	Consolidado			31/12/2016
		31/12/2015	Adições	Baixas	
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	9.322	10	-	9.332
Instalações	5 anos	1.184	-	-	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.231	5	-	2.236
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.161	-	-	2.161
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.016	16	-	1.032
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	3.772	-	-	3.772
Total custo		21.411	31		21.442
(-) Depreciação acumulada		(15.147)	(736)		(15.883)
Saldo líquido imobilizado		6.264	(705)		5.559

Descrição	Vida útil	Consolidado			30/09/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	
Benfeitorias em prédios de terceiros	De 3 a 5 anos	1.503	-	-	1.503
Máquinas e equipamentos	De 9 a 20 anos	9.332	-	-	9.332
Instalações	5 anos	1.184	-	-	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	222
Móveis e utensílios	De 5 a 12 anos	2.236	1	-	2.237
Equipamentos de informática	De 1 a 3 anos	2.161	1	-	2.162
Acessórios e ferramentas	De 5 a 10 anos	1.032	2	-	1.034
Moldes e estampos	De 11 a 15 anos	3.772	563	-	4.335
Total custo		21.442	567		22.009
(-) Depreciação acumulada		(15.883)	(531)		(16.414)
Saldo líquido imobilizado		5.559	36		5.595

Em conexão com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nas estimativas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Intangível						
Marcas e patentes	191	-	-	191	191	191
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
	3.996	-	-	3.996	3.998	3.998
(-) Amortização acumulada	(3.023)	(279)	-	(3.302)	(3.025)	(3.304)
Intangível líquido	973	(279)	-	694	973	694

Taxas médias de amortização

Marcas e patentes	10%
Software	33%

12. Empréstimos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Desconto de duplicatas	Reais	0 a 120 dias	378	808	378	808
Capital de giro	Reais	0 a 90 dias	-	293	-	293
Capital de giro	Reais	91 a 180 dias	-	98	-	98
Capital de giro	Reais	181 a 360 dias	-	-	-	-
Total empréstimos			378	1.199	378	1.199

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Desconto de duplicatas	Reais	De 11,35% a 25,26% a.a.	378	808	378	808
Capital de giro	Reais	De 8,73% a 18,15% a.a. + CDI	-	391	-	391
			378	1.199	378	1.199

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Com garantia	-	391	-	391
Sem garantia	378	808	378	808
	378	1.199	378	1.199
Total empréstimos	378	1.199	378	1.199

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	1.964	1.762	1.964	1.764
Fornecedores estrangeiros	1.560	1.415	1.571	1.443
Total circulante	3.524	3.177	3.535	3.207
Fornecedores nacionais	9.793	10.955	9.793	10.955
Total não circulante	9.793	10.955	9.793	10.955
Total fornecedores	13.317	14.132	13.328	14.162

14. Provisão para propagandas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Provisão para descontos	165	155	165	155
Provisão para P&D	62	48	62	48
Provisão para propaganda de ações promocionais	2	176	2	176
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	90	61	90	61
Outras provisões	66	143	66	143
	385	583	385	583

A rubrica “provisão para propagandas” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia.

15. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

	31/12/2015		31/12/2016		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	4.002	40	-	(1.382)	2.660
Provisões trabalhistas	3	133	-	(3)	133
Provisões cíveis	-	57	-	-	57
	4.005	230	-	(1.385)	2.850

	31/12/2016		30/09/2017		
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	Saldo final
Provisões tributárias	2.660	63	-	-	2.723
Provisões trabalhistas	133	-	-	-	133
Provisões cíveis	57	-	-	-	57
	2.850	63	-	-	2.913

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

(b) Perdas possíveis (não provisionadas)

Em 30 de setembro de 2017 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 1.826 (R\$ 1.826 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 165.989 (R\$165.989 em 31 de dezembro de 2016), assim divididos:

Composição das ações sem valor nominal	30/09/2017	31/12/2016
Ações ordinárias nominativas (unidade)	2.738.293	2.738.293
Ações preferenciais nominativas (unidade)	2.548.997	2.548.997
	<u>5.287.290</u>	<u>5.287.290</u>

b. Reserva de capital Debêntures

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 07 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$ 2.527 do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre essas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

c. Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 87,08% em ações preferenciais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

d. Patrimônio líquido negativo

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$ 46.837 (R\$ 28.773 em 31 de dezembro de 2016) em função dos prejuízos acumulados até o fim do respectivo período.

e. Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia registrou o valor de R\$ 5.950 no segundo trimestre do exercício de 2015, cujo montante será capitalizado ao longo do exercício de 2017.

17. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos exercícios, conforme quadro a seguir:

	30/09/2017			30/09/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(7.143)	(10.921)	(18.064)	(3.292)	(4.799)	(8.091)
Denominador						
Média ponderada das ações	283.108	432.816	715.924	301.250	439.064	740.314
Total	(0,02523)	(0,02523)	(0,02523)	(0,01093)	(0,01093)	(0,01093)

18. Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos operacionais serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Menos de ano	222	52	222	52
Entre um e cinco anos	76	-	76	-
	298	52	298	52

A Companhia é arrendatária na fábrica de Manaus e no escritório, em São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2019 e de Manaus, em janeiro de 2018, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Até 30 de setembro de 2017, o montante de R\$ 73 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$ 80 em 30 de setembro de 2016).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

19. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos

Financeiros - visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	52	131	61	132
Contas a receber	5	2.978	6.429	3.256	6.702
		3.030	6.560	3.317	6.834

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

A receita bruta das operações de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 57% em 30 de setembro de 2017 (46% em 31 de dezembro de 2016) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 57% do faturamento são centralizados nos três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das informações contábeis intermediárias para os quais não foram reconhecidas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa era o seguinte:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	15	853	15	853
De 31 a 180 dias	75	299	75	299
De 181 a 360 dias	415	429	415	429
Há mais de 360 dias	87	3.180	320	3.412
A vencer	2.437	1.594	2.482	1.634
	3.029	6.355	3.307	6.627

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o potencial risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

30 de setembro de 2017	Controladora e Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou Menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos				-	-
Empréstimos bancários não garantidos	378	378	378	-	-
Parte relacionada	48.791	48.791	41.648	7.143	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13.613	13.613	2.260	1.560	9.793
	62.782	62.782	44.286	8.703	9.793

31 de dezembro de 2016	Controladora e Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	391	391	391	-	-
Empréstimos bancários não garantidos	808	808	808	-	-
Parte relacionada	36.831	36.831	26.410	10.421	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14.872	14.872	2.775	1.142	10.955
	52.902	52.902	30.384	11.563	10.955

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de reporte não alteraria o resultado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	47	15	1.026	315
Compras de matéria prima	8.253	2.605	3.743	1.148
Empréstimos de parte relacionada	48.791	15.401	36.831	11.301
Exposição bruta	57.091	18.021	41.600	12.764

Análise de sensibilidade

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para o período findo em 30 de setembro de 2017, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado	Hipótese da Cia Deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
30 de setembro de 2017			
Exposição bruta (perda)	2.854	14.273	28.546
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	2.854	14.273	28.546

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Total do passivo	67.289	57.072
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(61)	(132)
Dívida líquida	66.228	56.940
Patrimônio líquido negativo	(46.837)	(28.773)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,71)	(0,51)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos em 3 meses e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré-fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas informações contábeis intermediárias, não gerando ajustes significativos. O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não derivativos contratados:

		Controladora			
		30/09/2017		31/12/2016	
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do Resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do Resultado
Caixa e bancos	4	-	29	-	94
Aplicações financeiras	4	-	23	-	37
Contas a receber	5	2.978	-	6.429	-
Mútuo a receber	7	481	-	339	-
		3.459	52	6.768	131

		Consolidado			
		30/09/2017		31/12/2016	
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do Resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do Resultado
Caixa e bancos	4	-	38	-	95
Aplicações financeiras	4	-	23	-	37
Contas a receber	5	3.256	-	6.702	-
Mútuo a Receber	7	-	-	-	-
		3.256	61	6.702	132

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora	
		30/09/2017	31/12/2016
Passivos	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	12	378	1.199
Fornecedores	13	13.421	14.132
Outras contas a pagar		192	740
Empréstimos com partes relacionadas		48.791	36.831
		62.782	52.902

		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Passivos	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	12	378	1.199
Fornecedores	13	13.421	14.162
Outras contas a pagar		192	740
Empréstimos com partes relacionadas		48.791	36.831
		62.782	52.932

Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. (Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos).

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receita com produtos	12.821	5.953	12.821	5.953
Receita com prestação de serviço	-	-	550	445
Receita bruta	12.821	5.953	13.371	6.398
Menos				
Impostos sobre vendas	(1.394)	(497)	(1.423)	(522)
Devoluções e abatimentos	(920)	(880)	(920)	(880)
Total de receita líquida	10.507	4.576	11.028	4.996

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(9.243)	(5.599)	(9.472)	(5.855)
Despesa com propaganda e publicidade	(689)	(212)	(689)	(212)
Despesa com comissões	(238)	(291)	(238)	(291)
Despesa com frete	(528)	(179)	(528)	(179)
Despesa com assistência técnica	(324)	(1.144)	(324)	(1.144)
Imposto de internação	(70)	(45)	(70)	(45)
Despesa com pessoal	(3.871)	(4.872)	(4.227)	(5.160)
Despesa com serviços de terceiros	(2.246)	(1.873)	(2.252)	(1.978)
Despesa com infra estrutura	(556)	(457)	(557)	(459)
Depreciação e amortização	(123)	(154)	(126)	(157)
Pesquisa e desenvolvimento	(176)	(89)	(176)	(114)
Outras despesas	(734)	(652)	(757)	(664)
	(18.798)	(15.567)	(19.416)	(16.258)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.243)	(5.599)	(9.472)	(5.855)
Despesas com vendas	(2.181)	(2.079)	(2.183)	(2.104)
Despesas administrativas	(7.374)	(7.889)	(7.761)	(8.299)
	<u>(18.798)</u>	<u>(15.567)</u>	<u>(19.416)</u>	<u>(16.258)</u>

22. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Outras receitas				
Outras receitas	215	44	219	55
	<u>215</u>	<u>44</u>	<u>219</u>	<u>55</u>
Outras despesas				
Prov.p/Perdas em Contas a Receber	(3.885)	(242)	(3.885)	(145)
Prov.p/Perdas nos Estoques	(5.242)		(5.242)	
Outras	(32)	(1.080)	(32)	(1.080)
	<u>(9.159)</u>	<u>(1.322)</u>	<u>(9.159)</u>	<u>(1.225)</u>
	<u>(8.944)</u>	<u>(1.278)</u>	<u>(8.940)</u>	<u>(1.170)</u>

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras				
Juros	(1.581)	(1.118)	(1.581)	(1.119)
Variações cambiais passivas	(3.802)	(3.191)	(3.802)	(3.191)
Descontos concedidos	(42)		(42)	
IOF	(4)	-	(4)	(1)
Despesas bancárias	(42)	(50)	(49)	(53)
Outros	(153)	(150)	(155)	(149)
	<u>(5.624)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(5.633)</u>	<u>(4.513)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Juros	51	20	17	6
Ajuste a valor presente	125	53	125	53
Variações cambiais ativas	4.756	8.794	4.755	8.794
Outros	7	1		
	<u>4.939</u>	<u>8.868</u>	<u>4.897</u>	<u>8.853</u>
	<u>(685)</u>	<u>4.359</u>	<u>(736)</u>	<u>4.340</u>

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

Nas controladas, não houve recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentaram prejuízos fiscais. Desta forma, não se estamos apresentando a movimentação consolidada:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017**(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(18.064)	(8.228)
(-) Reversão para custo de duplicatas não expedidas	-	-
(+-) Provisão (reversão) para propaganda cooperada	66	34
(+) Descontos concedidos	42	45
(+-) Ajuste a valor presente	32	(53)
(+) Provisão processo PIS e COFINS base ICMS	62	27
(+-) Ajuste de inventário	95	82
(-) Provisões trabalhistas	-	-
(+) Equivalência patrimonial / perda participação	144	182
(+) Provisão (reversão) em clientes	-	-
(+) Juros financiamento exterior	1.208	837
(+-) Provisão (reversão) nos estoques	5.243	1.228
(+-) Provisão (reversão) em Contas a Receber	3.633	-
(+-) Outras adições e exclusões	(54)	200
(=) Base de cálculo	(7.593)	(5.646)
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
(=) Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme a seguir:

- a. Prejuízos fiscais: R\$215.320;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$166.341.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme segue:

- a. Prejuízos fiscais: R\$207.727;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$158.748

Em conjunto com sua controlada os valores somam R\$217.408 e R\$168.428 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 30 de setembro de 2017 (R\$209.671 e R\$160.692 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no período findo em 30 de setembro de 2017, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$1.192 (R\$ 629 em 31 de dezembro de 2016). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do exercício reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

26. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A suficiência da cobertura dos seguros contratados não faz parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos

Acionistas e administradores

Tectoy S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tectoy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 46.837 mil, e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 45.707 (controladora) e R\$ 45.963 (consolidado). Uma parcela substantiva de suas obrigações é devida à parte relacionada, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 47.524 mil, com a qual possui um contrato de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Assim, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro da parte relacionada credora da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparados sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Saldos comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as informações intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de março de 2017 e 8 de novembro de 2016, respectivamente, os quais continham ênfase semelhante à descrita no parágrafo acima. Os valores do exercício de 31 de dezembro de 2016 continham ressalvas relacionadas à ausência de relatório financeiro conciliado com as contas a receber e à diferença não conciliada nos adiantamentos de clientes, bem como a ausência de recebimento de resposta de circularização de bancos, já as informações intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não continham ressalvas.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Crowe Horwath Macro Auditores Independentes

CRC-2SP033508/O-1

Sérgio Ricardo de Oliveira

Contador – CRC-1SP186070/O-8